



RECADOS DA VIDA

Por que eu? Te perguntas, quando a prova lhe atinge a alma. A refletir nesta indagação vivos traços de egoísmo. Por vezes, somos dotados de exagerado auto apreço, por não aceitarmos a ideia de sofrer. Crendo que, somente, a felicidade é o que merecemos.

No entanto, Deus lhe situou na Terra, onde a dor, ainda, fere e entristece multidões. Mas, ingenuamente, és levado a crer: Comigo não, só com os outros, a dor poderá ser companheira.

No entanto, a lição de humildade estará, se quando a dor lhe visitar, indagares: O que necessito aprender? Qual é a lição que este sofrimento me traz?

Mais que uma indagação, trata-se de atitude mental, que de si, já representa um enfrentamento maduro e responsável, que lhe põe em ação. Enquanto, o dizer: Por que eu? Revela, apenas, omissão.

Porém, de Jesus, vem sempre a sublime lição. “Eu e meu Pai somos um e trabalhamos sem cessar”. Por isso, trabalhe, sirva e ame, como Jesus Cristo nos ensinou. Assim, compreenderás, sempre, os recados do Deus para o seu coração.

Espírito Afonso Guilhen

(Psicografada em reunião pública, na tarde de 06 de agosto de 2016, na Ave Cristo, Birigui-SP)